

## MVTA

2016/17

2º semestre

Enunciado do exercício

4.4.17

Entrega: turma B, 25.5.17; turma E, 23.5.17

Versão 1.0

Pretende-se com este exercício proporcionar ao aluno um espectro de conhecimento alargado, isto é, não limitado a circunstâncias pontuais, sobre diferentes e emergentes procedimentos, com a utilização de meios digitais, para a representação arquitectónica.

Será requerido ao aluno a idealização de uma construção cujo programa se assemelha a um pavilhão de exibição de um tema ou assunto, em analogia com o que Le Corbusier realizou, em 1958, para a Philips na Exposição Internacional de Bruxelas.

O espaço a utilizar propõe-se o canto sudeste dos limites do terreno da Faculdade de Arquitectura.

Com um arquétipo em mente e com a ajuda do docente deverá elaborar uma rotina em LISP que proporcione a forma final em mente e outras semelhantes.

A forma resultante da aplicação da rotina e de escolha do aluno deve ser tecnicamente modelada para poder ser um espaço de exposição.

Daquela forma o aluno deve imaginar uma exibição à semelhança daquela de Le Corbusier realizando uma narrativa em vídeo. Ver na Internet o trabalho de referência (<http://www.gilles-arnaud-sphere.com/2015/11/29/le-pavillon-philips-1958-edgard-varese-iannis-xenakis-le-corbusier-architecture-poeme-electronique/>)

Em paralelo, deverá construir uma maquete física da forma construída de uma maneira simples e sintética, cujo método deverá ser discutido e selecionado em conjunto com o docente.

A entrega deverá ser finalizada com a apresentação do aluno nas datas indicadas.

O trabalho final deverá ser corporizado por 4 ficheiros digitais e uma maquete analógica resultante de uma fabricação por processos digitais.

Os ficheiros devem ficar disponíveis pela internet no blogue na data indicada e a maquete deve ser entregue pelo aluno na altura em que apresenta o seu trabalho. **É obrigatório que seja o próprio aluno a apresentar.**

Enunciando os ficheiros a entregar são, o de LSP que conterà a rotina que deu origem à forma desenvolvida entre outras soluções possíveis. O ficheiro de DWG deverá conter a solução desenvolvida e outras semelhantes, da mesma família formal. Um segundo ficheiro de DWG que conterà as secções que usou para o corte a laser ou, em alternativa, se escolheu outro processo, um ficheiro de STL, se optou pela impressão em pó ou em líquido. Um ficheiro MAX que contém toda a construção da animação que deverá ser de 1 minuto, bem assim como todos os ficheiros complementares. E, por fim, o ficheiro em formato AVI que conterà a animação final.

## O docente

Luís Romão